

TE 322
Teatro da SCAV

A GAZETA — VITÓRIA (ES), TERÇA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1981

BR. TBES. C. 805

15

teatro

SCAV firma convênio com o DEC

O Departamento Estadual de Cultura e a Sociedade de Cultura Artística de Vitória iriam assinar, no último dia 24, um convênio para conclusão das obras do Teatro da SCAV, na avenida Beira Mar, ao lado do ginásio Dom Bosco. Segundo informações do diretor do DEC, Orlando

Bonfim, o departamento realizará as obras, através do setor específico da Secretaria de Educação e Cultura, e, em troca, utilizará o teatro durante um período de dois anos, sendo responsável pela parte administrativa, mas dando espaço para que a SCAV, representada principalmente por sua presidente, Edith Bulhões, se manifeste em relação à programação.

As obras, que deverão começar logo em janeiro, serão supervisionadas pelo cenógrafo Pernambuco de Oliveira, que introduzirá algumas modificações na estrutura interna do teatro, especialmente no palco. O que foi construído até agora

pelo Departamento de Edificações e Obras (DEO) já vinha seguindo orientação do Serviço Nacional de Teatro. A intenção do DEC é inaugurar o Teatro da SCAV — que, por sugestão pessoal de Orlando Bonfim, deverá ter o nome de Edith Bulhões — na comemoração dos 30 anos da sociedade, em julho, mas é provável que isso só aconteça em setembro, considerando todos os atrasos burocráticos normais.

A assinatura do convênio entre o DEC e a SCAV representa uma vitória para Orlando Bonfim, que, depois de diversas tentativas, conseguiu demover a

diretoria da SCAV da posição de não aceitar diálogo nem conseguir a conclusão das obras de seu teatro, localizado numa área privilegiada, com amplo espaço para estacionamento. O DEC vem propondo esse convênio há muito tempo e chegou inclusive a levar ao local o diretor do Serviço Nacional de Teatro, Orlando Bonfim.

Da forma como está atualmente, o Teatro da SCAV já foi palco para apresentações de alguns espetáculos: **Antígona**, de Sófocles; **O Eu Profundo e os Outros Eus**, de Fernando Pessoa e, mais

recentemente, a peça infantil **Que-Pe-Co-Poi-Sa-Pá**.

MERCADO

Uma outra boa notícia em relação aos teatros locais: a lotação do Teatro do Mercado, atualmente em fase de construção, será de 1050 lugares e não mais 650 como previa o projeto de Pernambuco de Oliveira. Segundos técnicos da Secretaria de Educação informaram ao DEC recentemente, houve um erro na elaboração da planta física do local e a sua descoberta representa um aumento na estrutura de sete metros.

Dessa forma, o Teatro do Mercado poderá ser, realmente, popular.

Tinoco dos Anjos